

Fotos: A- USDA Database; B e C- Cherre S. B. da Silva.

Figura 4. A) Adulto de *Eretmocerus* sp.; B) Larva de *Scymnus* sp.; C) Adulto de crisopídeo.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se a não introdução de material vegetal de regiões infestadas, sem a devida quarentena. Além disso, qualquer material suspeito deve ser encaminhado imediatamente para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido, para que o problema seja detectado rapidamente.

Elaboração:

Flávia Rabelo Barbosa¹
Luiz Alexandre Nogueira de Sá²

¹ Engenheira Agrônoma, D.Sc.
Pesquisadora Embrapa Semi-Árido
flavia@cpatsa.embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc.
Pesquisador Embrapa Meio Ambiente
lans@cnpma.embrapa.br

Computação Gráfica:

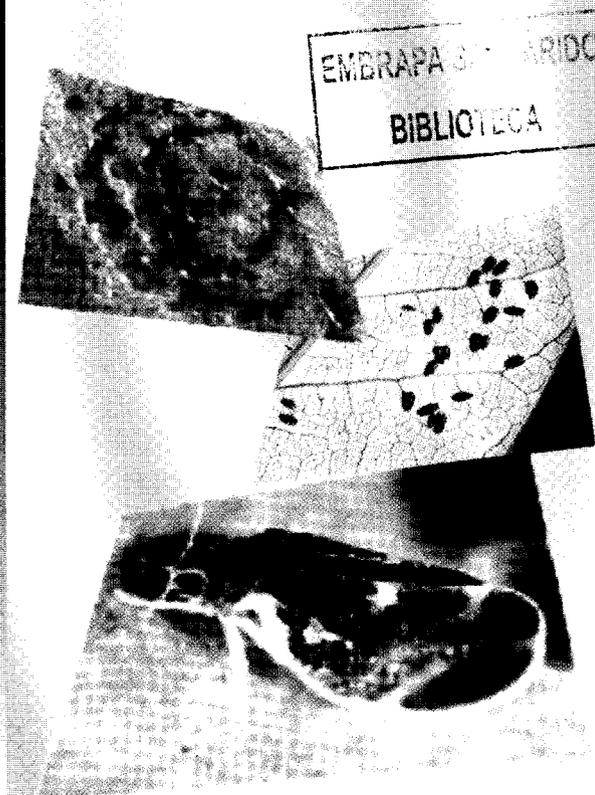
Cherre Sade B. da Silva
Estagiário - Embrapa Semi-Árido



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 428, km 152, Cx. Postal 23, Fone: (87) 3862.1711, Fax: (87) 3862.1744,
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - CEP 56300-970 Petrolina-PE

MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS

uma ameaça à fruticultura brasileira



EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

A mosca-negra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi* Ashby) foi detectada pela primeira vez no Brasil, em 2001, no Pará. Em nosso país, é considerada uma praga de importância quarentenária A2 (apresenta disseminação localizada e está submetida a controle oficial). O impacto negativo da sua introdução em nossa região pode ter consequências desastrosas, não somente do ponto de vista econômico, mas também social e ambiental.

IDENTIFICAÇÃO E DANOS

Os adultos são insetos pequenos, lembrando a mosca-branca. As fêmeas medem cerca de 1,2 mm de tamanho e o macho, 0,8 mm. Os ocelos são marrom-avermelhados, e as pernas e antenas são amarelo-esbranquiçadas. Os ovos são depositados em espiral sobre as folhas, em grupos de 35 a 50. As ninfas são escuras e achatadas, de coloração negra brilhante e cerdas cerosas esbranquiçadas marginais. O pupário apresenta grandes cerdas cerosas dorsais (Figuras 1 e 2). O desenvolvimento de *A. woglumi* é favorecido por temperaturas entre 28 e 32 °C e umidade relativa do ar elevada, entre 70 e 80 %.

São insetos picadores-sugadores. Tanto os adultos como as formas imaturas de *A. woglumi* causam danos por se alimentarem do

floema, deixando as plantas debilitadas, levando-as ao murchamento e, na maioria das vezes, à morte. A frutificação fica reduzida e as perdas podem alcançar até 80%. Eliminam uma excreção açucarada, induzindo o aparecimento de fungos saprófitas que formam a chamada fumagina (Figura 3). A fumagina reduz a fotossíntese, impede a respiração da planta, diminui o nível de nitrogênio nas folhas, interferindo na formação dos frutos, prejudicando a produção e diminuindo seu valor.

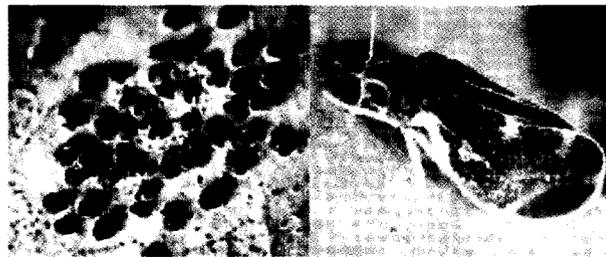


Figura 2. Pupas e adulto da mosca-negra-dos-citros.

PLANTAS HOSPEDEIRAS

São relatadas cerca de 300 plantas hospedeiras deste inseto. Os hospedeiros primários de *A. woglumi* são as plantas de citros, caju e abacate. São hospedeiros secundários: manga, uva, goiaba, maçã, figo, banana, mamão, pêra, romã, marmelo, café, rosas, etc.

DISPERSÃO

Este inseto é capaz de voar até 187 m em 24h. A disseminação da praga também pode ocorrer por meio de folhas infestadas, carregadas pelo vento e/ou através do material de propagação infestado, transportado pelo homem, principalmente em plantas ornamentais.

CONTROLE

O controle biológico da mosca-negra-dos-citros tem sido mais eficiente que o controle químico, em diversas partes do mundo e é realizado utilizando os himenópteros parasitóides *Eretmocerus serius*, *Encarsia clypealis* e *E. opulenta* (Aphelinidae), *Amitus hesperidum* (Platygasteridae); os predadores *Delphastus peidus*, *D. pusillus* e *Scymnus* spp. (Coleoptera, Coccinellidae), *Chrysopa* spp. (Neuroptera, Chrysopidae) (Figura 4) e o fungo entomopatogênico *Aschersonia aleyrodis*.



Figura 3. Folha coberta por fumagina

MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS

Para reduzir os riscos de introdução da mosca-negra-dos-citros, estão sendo tomadas medidas de quarentena. Outras medidas que estão sendo implementadas são: campanhas públicas de alerta aos técnicos e produtores, por meio de palestras, confecção e distribuição de folders, pôsters e outros tipos de publicações e divulgação na mídia, treinamento de inspetores e técnicos, no reconhecimento da praga.

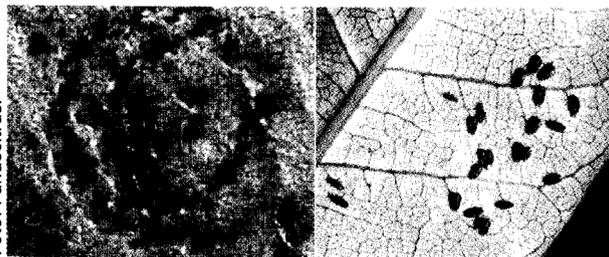


Figura 1. Ovos e ninfas da mosca-negra-dos-citros.